

Duas a cada dez crianças ainda não receberam a vacina contra Covid-19

Dos 245 mil moradores do Grande ABC com idade entre 5 e 11 anos, apenas 198 mil foram protegidos com a primeira dose

THAINÁ LANA
thainalana@dgab.com.br

As cidades do Grande ABC estão vacinando as crianças de 5 a 11 anos contra Covid-19 desde janeiro deste ano. Porém, quatro meses após o início da campanha, duas a cada dez crianças desta faixa etária ainda não tomaram nem a primeira dose do imunizante. Das 245.050 moradores de 5 a 11 anos aptos a receberem o fármaco nas sete cidades, apenas 198.948 foram imunizadas, segundo levantamento realizado pelo **Diário** com dados enviados pelas prefeituras.

Mauá, com 67%, é a cidade com a menor taxa de cobertura infantil. Para reverter este cenário, a Prefeitura informou que as unidades de saúde realizam diversas ações de busca ativa das crianças com a dose em atraso nas escolas do município, além de promover campanhas de conscientização pa-

ra tentar aumentar a adesão. Diadema, com 68% das crianças vacinadas, aparece na sequência e a Prefeitura programa para sábado mutirão com aplicação de doses no Shopping Praça da Moça, localizada na região central, e no Shopping Diadema, no bairro Serraria – veja dados por cidade na tabela ao lado.

Em relação à segunda dose da vacina contra a Covid, a situação é ainda mais alarmante. Mais de 50 mil crianças da região que receberam o primeiro imunizante não retornaram para completar o esquema. Até ontem foram imunizadas com a segunda dose 140.066 crianças, ou seja, 29,5% dos moradores das sete cidades entre 5 e 11 anos estão com a imunização atrasada ou aguardando o intervalo entre as doses.

A taxa da cobertura vacinal das crianças nas cidades do Grande ABC chegou a 81% com a primeira dose e 57,1%

	N.º de crianças	1.ª dose	2.ª dose
Santo André	55.410	47.585	31.546
São Bernardo	70.890	64.430	43.465
São Caetano	10.772	10.644	8.437
Diadema	42.711	29.474	21.424
Mauá	52.047	34.950	26.075
Ribeirão Pires	8.720	8.136	6.460
Rio Grande	4.500	3.729	2.659
GRANDE ABC	245.050	198.948	140.066

Foto: Pixabay

Equipe Editorial do ABC

com a segunda. No Estado, segundo plataforma Vacina Já, do governo estadual, a cobertura é de 83% para primeira e 58,21% para segunda.

Diante dos indicadores, o pediatra e epidemiologista do grupo Pardini, José Geraldo Ribeiro, reforça que é necessário alcançar ao menos 95% das

crianças protegidas para garantir a imunização coletiva. O especialista ressalta a importância de completar o esquema vacinal com as duas doses e avalia as possíveis causas para baixa adesão. "A segunda dose é muito importante porque é o que vai garantir a proteção a longo prazo. Muitos pais po-

dem não ter retornado com os filhos pensando que a pandemia já passou ou que o perigo já acabou, porém, isso não é verdade. O vírus continua circulando e em constante mutação", declarou o pediatra.

CONSEQUÊNCIAS

Exemplo do momento de alerta da pandemia é o recente aumento de casos confirmados em escolas públicas da região. Na semana passada, por exemplo, as aulas presenciais na EE (Escola Estadual) Educador Pedro Cia, no Parque Miami, em Santo André, foram suspensas por três dias devido ao surto de Covid na instituição – ao menos 18 pessoas foram contaminadas, sendo dez funcionários e oito alunos.

Diante da alta de casos entre o público infantil, as prefeituras de Santo André e São Bernardo voltaram a recomendar o uso de máscaras de proteção. O prefeito andreense Pau-

lo Serra (PSDB) anunciou na terça-feira em transmissão ao vivo nas redes sociais que a utilização do item será obrigatório por sete dias nas unidades de ensino a partir do surgimento dos primeiros sintomas em alunos ou profissionais. Já em São Bernardo, o chefe do Executivo, Orlando Morando (PSDB), voltou a recomendar a máscara em todos os espaços públicos, abertos ou fechados.

COBERTURA VACINAL

Ao considerar todas as faixas etárias, a região aplicou a primeira dose em 87% da população. Já a segunda dose foi ministrada em 82% dos moradores e apenas 57% receberam o imunizante de reforço. Santo André, São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires já ultrapassaram a marca dos 99% de cobertura da primeira dose. No total, foram aplicadas mais de 6 milhões de fármacos contra coronavírus nas sete cidades.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1